

EQUATORIAL SERVIÇOS S.A. | CNPJ/MF nº 09.347.229/0001-71

Os valores relativos aos itens designados como instrumentos de hedge e a inefetividade de hedge foram os seguintes nas controladas da Companhia:

Controlada	Risco cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de hedge está incluído	Valor contábil				
			2024	2023	2024	2023	2023
			Valor Nominal	Ativo (Passivo)	Valor Nominal	Ativo (Passivo)	Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA
Telecom	Contrato de SWAP Hedge para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	20.000	1.183	40.000	(3.343)	347
E-nova	Contrato de SWAP Hedge para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	121.750	4.258	(1.150)
Equatorial Serviços	Contrato de SWAP Hedge para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	80.000	10.850	-	-	679
Total			100.000	12.033	161.750	915	1.026 (886)

**21.5. Gerenciamento dos riscos financeiros:** O Conselho de Administração da Equatorial S.A. (Controladora da Companhia), bem como de suas controladas têm a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas em suas áreas de especialidades. A Administração define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostas, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A. é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2023. **(a) Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco da Companhia e de suas controladas em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é, principalmente, proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros. A Administração acompanha a evolução do contas a receber, e reforça os direcionamentos estratégicos para potencializar a gestão e o desempenho operacional das ações de cobrança enviadas para mitigar o risco de inadimplência. As controladas da Companhia adotam uma política de cobrança cujas diretrizes estão em consonância com a legislação e regulamentações específicas. **(b) Caixa e equivalente de caixa:** A Companhia e suas controladas detêm caixa e equivalentes de caixa individual e consolidado no montante de R\$ 3.757 e R\$ 26.090, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 140 e R\$ 6.389,5347 e R\$ 51.683 em 31 de dezembro de 2023). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating acima AA- e AA+, baseado nas agências de rating *Fitch Ratings* e *Standard & Poors*. A Companhia e suas controladas consideram que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros, a Companhia e suas controladas julgaram não ser necessário a constituição de provisões. **(c) Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia e de suas controladas em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com mais detalhes sobre os empréstimos captados pela Companhia e suas controladas são apresentadas na nota explicativa nº 13 – Empréstimos e financiamentos. A Companhia e suas controladas têm obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros. A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e de suas controladas e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano prestam à Companhia, bem como às suas controladas, estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez. **(g) Exposição ao risco de liquidez:** A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação. A seguir, estão os vencimentos de passivos financeiros na data das demonstrações contábeis:

Controladora	Fluxo de caixa				
	2024	2023	2024	2023	2023
	Valor contábil*	total	contra-2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários com garantia	91.223	94.862	-	35.441	31.336
Fornecedores	10.363	10.363	7.986	2.377	-
Total	101.586	105.225	7.986	37.818	31.336

Operação	Risco	Fluxo de caixa				
		2024	2023	2024	2023	2023
		Valor contábil*	total	contra-2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos bancários com garantia	USD	125.894	132.592	7	51.012	53.231
Fornecedores	USD	110.499	110.499	15.092	95.407	-
Passivo de arrendamento financeiro	USD	7.980	7.980	80	416	532
Total		244.373	251.071	15.179	146.835	53.763

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros derivativos mantidos para fins de gerenciamento de risco e que, normalmente, não são encerrados antes do vencimento contratual. Adicionalmente, conforme divulgado na nota explicativa nº 13 – Empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas possuem operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro destas cláusulas contratuais restritivas pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas:

Operação	Risco	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial				
		Saldo em R\$ mil (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	USD	(112.850)	(122.512)	(153.140)	(183.768)	(91.884)
Impacto no resultado do exercício				(30.628)	(61.256)	(61.256)
Swap - Ponta Aliva	USD	112.416	122.041	152.551	183.062	91.531
Impacto em outros resultados abrangentes				(118)	(235)	(235)
Impacto líquido no resultado do exercício				30.628	61.256	(61.256)
Referência para passivos financeiros	Taxa projetada	6,72	6,19	+25% 8,40	+50% 10,08	-25% 5,04
Dólar USD/R\$ (12 meses)						-50% 3,36

Fonte: B3. **(e) Risco de taxa de juros:** Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia e de suas controladas. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foi demonstrada em cinco cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2024 não foi alterado em relação ao que foi utilizado no exercício anterior. Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Operação	Risco	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros				
		Saldo em R\$ mil (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	CDI	12.741	14.704	15.195	15.686	14.213
Impacto no resultado do exercício				491	982	(491)

das regularmente pela diretoria financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas. **(f) Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia e de suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos adiante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno. A Companhia e suas controladas utilizam derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia e suas controladas buscam aplicar *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade no resultado. **(d) Risco de taxa de câmbio:** Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Determinados passivos financeiros de suas controladas estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Em 31 de dezembro de 2024, a exposição ao câmbio da Equatorial Serviços era de 100% (0% em 31 de dezembro de 2023), controlada Equatorial Telecomunicações era 100% (100% em 31 de dezembro de 2023) e da E-Nova era 0% (99,7% em 31 de dezembro de 2023) de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira). A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. As controladas possuem dívidas em moeda estrangeira com *swap* para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 21.4 - Instrumentos financeiros derivativos. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros das controladas da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2024 não foi alterado em relação ao que foi utilizado no exercício anterior. A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados conforme a seguir:

Operação	Risco	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial				
		Saldo em R\$ mil (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	CDI	44.170	50.977	52.679	54.380	49.275
Impacto no resultado do exercício				1.702	3.403	(1.702)
Passivos financeiros						
Empréstimos, financiamentos	CDI	(12.927)	(14.919)	(15.417)	(15.915)	(14.421)
Empréstimos, financiamentos	IPCA	(276)	(294)	(298)	(303)	(290)
Total de passivos financeiros		(13.203)	(15.213)	(15.715)	(16.218)	(14.711)
Impacto no resultado do exercício				(2.010)	(502)	(1.005)
Referência para ativos e passivos financeiros	Taxa projetada	15,41%	10,88%	8,44%	10,26%	11,56%
CDI (%12 meses)				4,87%	9,66%	4,83%
IPCA (%12 meses)						3,22%

Fonte: B3. **(f) Risco de vencimento antecipado:** A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos e financiamentos com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados na nota explicativa nº 13 - Empréstimos e financiamentos. **(g) Risco ambiental:** A Companhia e suas controladas balizam suas ações em sua Política

de Sustentabilidade, que prevê, em suas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando à preservação ambiental e ao respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais. Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental baseado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlação à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *stakeholders*. O Controle do Sistema de Gestão Ambiental que tem como principais macroprocessos: • Licenciamento Ambiental; • Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação; • Gestão de Resíduos, Educação e Conscientização Ambiental; • Gestão de Recursos Hídricos; • Gestão de Recursos Ambientais; e • Normalização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Dentro destes macroprocessos, a Companhia e suas controladas realizam a gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos. No SGA, a Companhia e suas controladas possuem a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/ executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras, todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim a minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras. **21.6 Gestão do capital:** A política da Administração da Companhia e de suas controladas é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas. A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratuais. **22. Demonstração dos fluxos de caixa:** 22.1. **Transações não envolvendo caixa:** O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

Controladora	Atividades de financiamento	Fluxo de caixa		Outros (b)	Efeito não caixa
		2023	2024		
Valor justo das opções de compra ( <i>vesting period</i> )			7		7
Dividendos mínimos			843		843
Hedge accounting de fluxo de caixa (a)			677		677
Juros sobre o capital próprio			14.799		14.799
Total atividades de financiamento			16.256		16.256
Reconhecimento de ativo e passivo de arrendamento			211		211
Hedge accounting de fluxo de caixa (a)			677		677
Juros sobre o capital próprio			14.799		14.799
Total atividades de financiamento			15.687		15.687

(a) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado. **22.2. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento:**

Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros derivativos	Passivos de arrendamento	Dividendos a pagar	Pagamento de caixa		Outros (b)	2024
				2023	2024		
157.167	6.812	8.225	-	(84.257)	(1.298)	69.973	125.894
				(245)	(565)	565	7.980
				-	-	12.579	12.579
				(57.090)	(18.852)	62.224	158.486

(a) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e (b) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas e o reconhecimento de dividendos a pagar. **23. Eventos subsequentes: Aumento de capital social:** Em 07 de janeiro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia deliberou o aumento de capital no montante de R\$ 150.005, mediante a emissão de 3.154 novas ações ordinárias, nominativas, e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 48 por ação, conforme fixado nos termos do artigo 170, §1º, inciso II, da Lei das S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
José Silva Sobral Neto	Diretor
Cristiano de Lima Logrado	Diretor
Henderson Rovay	Diretor
DIRETORIA EXECUTIVA	
Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira	Diretor Presidente
Armando de Souza Nascimento	Diretor
Enio da Cunha Leal	Diretor
Henderson Rovay	Diretor
Bruno Pinheiro Macedo Couto	Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador CRC-MA 011842/O-3 S-MA	

# Prefeitura de Grajaú anuncia a entrega da primeira maternidade pública da história do município

Grajaú está prestes a viver um marco histórico. A gestão do prefeito Gilson Guerreiro (PSDB) vai entregar, em breve, a primeira maternidade pública da história do município, um sonho antigo da população que finalmente sai do papel. A nova unidade de saúde representa um avanço sem precedentes na rede municipal, com foco no cuidado, acolhimento e segurança de mães e recém-nascidos grajaúenses. Com estrutura moderna, equipamentos de ponta e equipe multiprofissional, a Maternidade São Francisco de Assis contará com três salas cirúrgicas, espaços para parto normal, sala de recuperação pós-operatória (RPA), berços aquecidos, incubadora portátil e aparelhos de fisioterapia neonatal – essenciais para o tratamento da icterícia, uma condição frequente nos primeiros dias de vida do bebê. Até hoje, as gestantes de Grajaú que precisavam de atendimento especializado eram obrigadas a se deslocar para outras cidades, como Imperatriz e São Luís. Com a inauguração da maternidade, a realidade da saúde materno-



infantil na cidade muda para melhor. “Este é um momento que ficará na história da nossa cidade. A maternidade pública é um compromisso que assumimos com a população e que agora se concretiza. É mais dignidade para as nossas mães e mais cuidado com a vida”, destacou o prefeito Gilson Guerreiro.

A unidade leva o nome de São Francisco de Assis em homenagem ao legado do médico e missionário Frei Alberto Beretta, fundador do Hospital São Francisco, que dedicou sua vida ao atendimento dos mais pobres e é lembrado como símbolo do cuidado e da compaixão em Grajaú.

A entrega da maternidade representa mais um passo no fortalecimento da rede municipal de saúde promovido pela atual gestão, que tem investido fortemente na ampliação dos serviços públicos, modernização de unidades de saúde e valorização dos profissionais da área.

# Sefaz autua 102 empresas em R\$ 50 milhões por falta de destaque do ICMS

A Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão (Sefaz-MA) emitiu autos de infração cobrando R\$ 50 milhões de ICMS, multa e juros a 102 empresas por não destacarem o ICMS nas notas fiscais de vendas de mercadorias tributadas. A ação fiscal massiva liderada pela Unidade Planejamento e Controle da Ação Fiscal (UPCAF) identificou que as empresas emitiram notas fiscais eletrônicas de maneira incorreta, deixando de destacar ICMS nas operações de saídas por consequência, deixando de recolher imposto, no todo ou em parte, conforme apurado no levantamento fiscal. A fiscalização teve por base o exame minucioso do Código de Regime Tributário (CRT) que é um campo de preenchimento obrigatório na nota fiscal, que deve estar de acordo com o cadastro da empresa na Sefaz. Este código especifica o regime de pagamento do ICMS a ser utilizado na emissão dos documentos fiscais. A utilização incorreta do CRT tem consequências diretas no processo de validação dos documentos fiscais, especificamente, no processo de validação das informações

inerentes ao destaque do ICMS. Durante a fiscalização iniciada em 2024, as empresas foram notificadas para corrigirem seus sistemas de emissão de documentos fiscais a fim de que estes refletissem o Regime Tributário conforme registrado no Cadastro da Sefaz. As empresas que não se regularizaram tiveram suas apurações tributárias mensais refeitas para considerar o valor do imposto não lançado na Declaração Fiscal. A Unidade de Planejamento e Controle da Ação Fiscal alerta para a observância da Nota Técnica 2022.003- Projeto Nota Fiscal Eletrônica, que torna obrigatória a utilização do Regime Tributário existente no Cadastro da SEFAZ, quando da emissão dos documentos fiscais eletrônicos (Mod. 55 e 65). As empresas autuadas terão o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da ciência, para pagar o crédito tributário integralmente com redução da multa em 60% ou parcelar o crédito tributário. Para impugnar, deve apresentar documentação, dentro do prazo legal, no site da Sefaz, Processo Administrativo Fiscal-PAFE (https://www.sefaz.ma.gov.br/sipaf), acessando o menu "Meus Autos".